

Chuva de Ideias

A chuva de ideias pretende estimular a produção de uma grande quantidade de ideias e processá-las. O grupo deverá reunir-se num local **diferente** do ambiente normal de trabalho e ficar o mais descontraído possível. Obtêm-se melhores resultados quando são fornecidas ao grupo informações relativamente ao problema a resolver com alguns dias de antecedência, de modo a que se evitem diferenças, originadas pelo escasso conhecimento do próprio problema. Para que a técnica resulte, os participantes são convidados a seguir as seguintes regras:

1. **Não julgar**, ou melhor, diferir as avaliações: todos estão abertos à recepção de todas as ideias, respeitando-as sem qualquer preconceito;
2. **Elogiar** o insólito: não devem ser postos limites à imaginação, mas deve ser incentivada a apresentação de soluções novas;
3. Quanto mais ideias surgirem, tanto melhor: nesta fase é mais importante a **quantidade** de ideias geradas do que a sua qualidade intrínseca;
4. Melhorar as ideias dos outros: é crucial **saber aproveitar as ideias dos outros** e enriquecê-las com as várias experiências, estando conscientes de que não existe propriedade exclusiva de uma ideia.

Após esta primeira fase, as ideias apresentadas são avaliadas, sendo que aquelas que não podem ser imediatamente aplicadas são postas de parte; as melhores ideias são depois analisadas e, passados alguns dias, serão escolhidas 'as melhores das melhores' para serem implementadas.

Neste contexto, o facilitador tem o papel de manter a **coesão** dentro do grupo, ou seja, de concentrar todos os envolvidos no objectivo comum a atingir e motivar a sua participação; além disso, fornecerá toda a informação que é indispensável para enquadrar o problema.

Os participantes devem ser escolhidos tendo em conta o critério da **diversidade**, isto é, devem ser especialistas e não especialistas, homens e mulheres; devem ser também pessoas que possuam reflexos rápidos, um razoável sentido de humor e uma inteligência não só racional mas também intuitiva. O número ideal de participantes é de quatro a sete. No que se refere ao momento e duração, o ideal é que a reunião aconteça de manhã e que não ultrapasse as duas horas.

Está demonstrado que este método gera o **dobro** de ideias úteis que os mesmos participantes criariam se estivessem em reuniões tradicionais a trabalhar individualmente.

Bloco de Anotações

É fornecido a cada participante um bloco de notas, no qual já vem definido o problema que se quer resolver, juntamente com alguns documentos preliminares que fornecem informações sobre o que se pretende do colaborador. Durante um certo período de tempo, geralmente um mês, o sujeito escreve as suas ideias, pensamentos e sugestões relativamente àquela questão e, posteriormente, um coordenador resume as ideias obtidas por todos e apresenta-as durante uma sessão de 'chuva de ideias'.